

XIII SALÃO DE  
**ENSINO**

**UFRGS**

PROGRAD RELINTER  
PROPG CAF  
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2017

múltipla  
**UNIVERSIDADE**  
inovadora inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Habilidades e Competências em Odontogeriatria
<b>Autores</b>	FERNANDA CRESTINA LEITENSKI DELELA PAULA SUSÉLI SILVA DE BEARZI
<b>Orientador</b>	ALINE BLAYA MARTINS DE SANTA HELENA

**RESUMO:** O Estágio em Odontogeriatrics busca propiciar vivência e aptidão para que o aluno venha a ser protagonista nas práticas de promoção de saúde e de cuidado integrado e integral a pessoas idosas, indo além da saúde bucal. Visa revisar e ampliar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, para que o discente possa mediar atitudes e práticas pertinentes à atenção e gestão do cuidado para indivíduos e coletivos de idosos. As aulas do Estágio são compostas de 2 momentos: teoria e atividades de campo, que são as visitas domiciliares (VD), que tem início na 7ª aula. A aprendizagem é mediada e conta com a participação de mestrandos de diversas áreas (fisioterapia, enfermagem, odontologia...) e residentes que encontram-se em serviço na atenção básica, trabalhando de forma integrada. Os encontros teóricos iniciais buscam fazer a instrumentalização do aluno, para que no decorrer do semestre, ele possa aplicar esses conhecimentos. Além da saúde bucal da população idosa, trabalha-se envelhecimento ativo, protocolos nacionais e globais de atenção à saúde do idoso, política nacional saúde do idoso e estatuto do idoso sob perspectiva do controle social, gigantes da geriatria, orientação para visitas domiciliares, instrumentos de Avaliação Global (AG), oficina de simulação de AG, análise da AG, como elaborar um Projeto Terapêutico Singular (PTS), elaboração, pactuação e acompanhamento do PTS. Essa fundamentação teórica serve de embasamento para as atividades extra muros, para que o aluno possa exercer suas habilidades e competências, retomando o compromisso ético, político e social, tendo como princípios norteadores a defesa da vida e a integralidade da atenção à saúde. As visitas domiciliares aos idosos selecionados pela unidade e que consentiram com os encontros, são agendadas pelo agente comunitário de saúde da Unidade de Saúde Santa Marta e são realizadas com grupo de 4 integrantes ( 3 alunos e 1 preceptora) para cada idoso. Na 1ª visita domiciliar (VD) cabe realizar a apresentação do estágio, acolhimento ao idoso e iniciar a avaliação global. Na 2ª VD, aprofunda-se na entrevista para continuação da avaliação global. Na 3ª VD se faz a pactuação do Projeto Terapêutico Singular (PTS), explicando objetivos, prazos, propostas ao idoso e sua família (se necessário). Na 4ª e última VD, se realiza o acompanhamento do PTS, verificando resultados, mudanças e resistências. Após finalizar as VDs, o grupo entrega aos professores um relatório final contendo avaliação global, desejos e expectativas dos próprios idosos e suas famílias referentes ao tratamento, reflexões críticas, PTS e sua pactuação e acompanhamento. Para a unidade de saúde responsável pelo território onde o idoso se encontra, é realizada a apresentação do Projeto Terapêutico Singular, para que possa haver uma integralidade do cuidado e continuidade da prática de atenção. Durante a elaboração do PTS, os alunos recebem em aula, convidados das mais variadas profissões de saúde (psiquiatra, fisioterapeuta, assistente social...) para que cada caso seja discutido e analisado pelos colegas e convidados, cada um contribuindo com seus conhecimentos e práticas de cuidado. Devido ao seu formato integrado e integral esse estágio foi muito formativo para mim, mestranda de saúde coletiva, pois proporcionou a integração de diferentes níveis de conhecimento, desde graduação, lato e stricto sensu.

Palavras chaves: idoso, odontogeriatrics, visita domiciliar